

**ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA
OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL**



Nº 13

Fevereiro de 2015
Salvador

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL

COORDENADOR

Daniel Nicory do Prado

DEFENSORES MEMBROS

Alan Roque Souza de Araújo
Alessandro Moura dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marcella Silva Santos

ANALISTA TÉCNICA EM DIREITO

Maria Alexandrina Rodrigues Lima

ESTUDANTES PESQUISADORES

1ª Turma – 2013-2014

Bruno Rodrigues de Lima
Bianca Santos Souza
Diego Lopes Magalhães Santos
Natália Zem Siqueira
Roberta Santana Silva Dias
Robson Azevedo Silveira

2ª Turma – 2014-2015

André Ribeiro Leite
Adrielle Nascimento da Cruz
Karla Regine Caribé de Araújo
Kátia Moraes Rigaud
Kelwin de Moura Costa
Leandro Aragão dos Anjos
Mila Carreiro Marinho
Milenna Lemos Santana
Raphael Mello de Andrade
Unessa Alves de Amorim Ramos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. METODOLOGIA	3
3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES	3
4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS NOVEMBRO/2011-NOVEMBRO/2014 E DEZEMBRO/2011-DEZEMBRO/2014.	3
4.1. Situação das persecuções penais	4
4.2. Resultado das persecuções penais concluídas	4
4.3. Tipo de pena aplicada	4
4.4. Duração média da prisão cautelar	5
4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso	5
4.6. Indicadores temáticos: Drogas	6
5. CONCLUSÃO	6
ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS	7
ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS	12
ANEXO III – INDICADORES TEMÁTICOS: DROGAS	14
ANEXO IV - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO JANEIRO/2012-JANEIRO/2015	16

1. APRESENTAÇÃO

A décima terceira edição do Boletim Mensal do Observatório da Prática Penal é mais um marco importante, pois representa a completude de um ano de divulgação periódica e ininterrupta de resultados de pesquisa, mesmo com as incompletudes da base que, em algumas edições, exigiram esforços de complementação e divulgação de dados em quantidade mais reduzida.

Chegar ao segundo ano de análise e divulgação significa construir séries históricas mais longas e que permitem comparação não só entre os triênios imediatamente subsequentes ou anteriores, mas, também, a verificação do comportamento dos indicadores de acordo com possíveis variações sazonais (alta estação turística, festas populares, festas religiosas, etc.).

2. METODOLOGIA

Depois de quatro meses de incompletude da base de dados, publicar a relação completa dos resultados previstos para o boletim mensal, com dezessete tabelas e dezenove gráficos.

3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES

O Observatório da Prática Penal tem o objetivo de publicar, com periodicidade mensal, boletins informativos com os indicadores mais gerais sobre as perseguições criminais iniciadas com prisões em flagrante, sempre que a amostra obtida tiver nível de confiança suficientemente alto para poder ser levado em consideração.

Outros documentos (relatórios gerais e estudos específicos) podem ser publicados com periodicidade variada (trimestral, semestral e anual), para aprofundar as análises dos boletins mensais, sempre que, aumentados o universo e a amostra, for possível encontrar resultados confiáveis para variáveis cuja análise dos dados coletados mensalmente não seria representativa da realidade da pesquisa.

4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIO DEZEMBRO/2011-DEZEMBRO/2014 A JANEIRO/2012-JANEIRO/2015.

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

4.1. Situação das persecuções penais

Entre os triênios de Dezembro/2011-Dezembro/2014 e Janeiro/2012-Janeiro/2015, o percentual de persecuções concluídas subiu de 40,00% para 49,04%, a que correspondeu uma redução do percentual de persecuções em andamento, de 52,86% para 48,41% e das persecuções suspensas de 7,14% para 2,55%. (Gráfico 1).

Quando se observa o percentual de persecuções concluídas, por tipo de vara, vê-se que as taxas de resolução de casos nas Varas de Tóxicos voltaram a ter alterações significativas, respectivamente, subindo de 51,28% para 66,28%, provocando a elevação da média geral de resolução, já que a taxa das Varas Criminais permaneceu praticamente estável, passando de 26,67% para 27,94%.

Por fim, a taxa de resolução da Vara de Violência Doméstica subiu de 0,00% para 33,33%, embora a diminuta dimensão da amostra reduza o seu grau de confiabilidade e sujeite o resultado a variações mais bruscas (Gráfico 2).

4.2. Resultado das persecuções penais concluídas

Entre os triênios de Dezembro/2011-Dezembro/2014 e Janeiro/2012-Janeiro/2015, o percentual de condenações teve uma redução, de 64,29%, o mais alto da série histórica, para 55,84%, patamar mais frequentemente observado ao longo do tempo, a que corresponderam leves elevações no percentual de absolvições, de 28,57% para 31,17%, de desclassificações e de extinções de punibilidade, ambas passando de 3,57% para 6,49% (Gráfico 3).

4.3. Tipo de pena aplicada

O percentual de aplicação da pena privativa de liberdade, na passagem do triênio Dezembro/2011-Dezembro/2014 para o triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015, subiu de 27,78%, o mais baixo da série histórica, para 67,44%, a que correspondeu uma redução significativa do percentual de aplicação de penas restritivas de direitos, de 72,22%, o maior da série histórica, para 30,23% (Gráfico 4).

Entre os crimes que admitem a substituição da prisão, voltaram a ser registradas condenações por furto, com 0,00% de aplicação da pena de prisão, enquanto o mesmo indicador, para o tráfico privilegiado, subiu de 12,50% para 15,38%, o que deixa claro que o aumento no percentual geral de aplicação da pena prisional se deveu à maior representação, dentro da amostra, de crimes para os quais

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

a substituição da prisão é legalmente impossível (Gráfico 5).

4.4. Duração média da prisão cautelar

A duração média da prisão cautelar voltou a ter uma variação significativa, subindo de 139 dias para 180 dias, o mais alto da série histórica, do triênio Dezembro/2011-Dezembro/2014 para o triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015.

Pode-se ver que, além do aumento geral, houve aumentos setoriais, tanto no tempo médio de encarceramento dos presos das Varas Criminais (de 95 para 165 dias, o mais alto da série histórica), como no tempo de encarceramento nas Varas de Tóxicos (de 180 para 199 dias), e no tempo de prisão cautelar na Vara de Violência Doméstica, de 1 dia, o menor da série histórica, para 35 dias, o maior da série histórica, muito embora, nesse último caso, a reduzida dimensão da amostra a torne pouco confiável.

Observando o outro indicador, referente aos percentuais de encarceramento durante todo o processo, incluindo a fase recursal (Gráfico 7), pode-se notar que a média geral (8,81%) e os indicadores setoriais (10,99% para a Vara de Tóxicos, 5,88% para as Varas Criminais e 0,00% para a Vara de Violência Doméstica) retornaram a patamares mais frequentemente observados na série histórica.

Além disso, as oscilações no tempo médio de prisão de acordo com o resultado do processo foram menos pronunciadas (Gráfico 10). Do triênio Dezembro/2011-Dezembro/2014 para o triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015, houve redução na duração da prisão dos réus condenados (de 213 para 203 dias), e dos casos de extinção da punibilidade (de 125 para 38 dias), enquanto houve aumento no tempo de encarceramento cautelar dos réus absolvidos (de 124 para 172 dias), e dos casos de desclassificação (de 119 para 129 dias).

Por fim, os condenados a penas restritivas de direitos voltaram a ter tempo médio de prisão inferior (145 dias), ao dos condenados à pena privativa de liberdade (257 dias).

4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso

Do triênio Dezembro/2011-Dezembro/2014 para o triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015, a participação feminina nos processos, em geral, teve uma oscilação

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

negativa, dentro da margem de erro, de 7,14% para 6,33% (Gráfico 13), a que correspondeu uma oscilação negativa, dentro da margem de erro, nas Varas de Tóxicos (de 10,26% para 8,05%), apesar da oscilação positiva, dentro da margem de erro, nas Varas Criminais (de 3,33% para 4,41%). (Gráfico 14).

4.6. Indicadores temáticos: Drogas

Depois de quatro meses de incompletude, foi possível voltar a analisar os diversos indicadores de comportamento relacionados aos flagrantes por tráfico de drogas, e tanto a droga mais comumente apreendida (Crack, 35,48%) como o percentual de presos com um único tipo de droga (66,67%), menores de 25 anos (51,61%) e flagrados no mesmo bairro de sua residência (43,01%), no mês de Janeiro/2012, são resultados mais parecidos com o do mês de Janeiro/2011 do que com os últimos meses mensurados (Agosto/2011 e Maio/2011), indicando uma possível sazonalidade do comportamento, que precisa continuar a ser observada nos próximos períodos de estudo para se confirmar.

Além disso, da passagem do triênio Dezembro/2011-Dezembro/2014 para o triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015, percebeu-se uma redução discreta nos percentuais de condenação (de 55% para 52,63%) e de absolvições (de 40% para 36,84%), a que correspondeu uma elevação no percentual de desclassificações (de 5% para 8,77%)

5. CONCLUSÃO

Com a divulgação dos resultados do Observatório da Prática Penal, a Escola Superior da Defensoria Pública do Estado da Bahia espera cumprir, de forma mais adequada, as suas funções institucionais de produzir e divulgar conhecimento científico em Direito, contribuindo para o debate público, com dados coletados e tratados de forma rigorosa e imparcial, capazes de embasar a atuação da própria Defensoria Pública e de outras instituições estatais ou da sociedade civil.

Salvador, 03 de fevereiro de 2015.

DANIEL NICORY DO PRADO
Coordenador do Observatório da Prática Penal

**ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS
PRISÕES EM FLAGRANTE EM JANEIRO/2012 – SALVADOR
SITUAÇÃO EM JANEIRO/2015**

TABELA 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS INICIADAS EM PRISÕES EM FLAGRANTE, TRÊS ANOS DEPOIS DE SUA REALIZAÇÃO

SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS DEPOIS	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONCLUÍDAS	49,04%	77	66,28%	57	27,94%	19	33,33%	1
EM ANDAMENTO	48,41%	76	33,72%	29	66,18%	45	66,67%	2
SUSPENSAS	2,55%	4	0,00%	0	5,88%	4	0,00%	0
TOTAL	100%	157	100%	86	100%	68	100%	3
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%		99%		95%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	3%		4%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

TABELA 2 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR VARA

RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL, DE ACORDO COM A VARA	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONDENAÇÃO	55,84%	43	52,63%	30	68,42%	13	0,00%	0
DESCLASSIFICAÇÃO	6,49%	5	8,77%	5	0,00%	0	0,00%	0
ABSOLVIÇÃO	31,17%	24	36,84%	21	10,53%	2	100,00%	1
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	6,49%	5	1,75%	1	21,05%	4	0,00%	0
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100%	77	100%	57	100%	19	100%	1
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	N/A	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%		99%		95%		N/A	
ERRO AMOSTRAL	3%		4%		5%		N/A	

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

TABELA 3 – TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICOS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	67,44%	29	60,00%	18	84,62%	11	N/A	0
RESTRITIVA DE DIREITOS	30,23%	13	40,00%	12	7,69%	1	N/A	0
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	2,33%	1	0,00%	0	7,69%	1	N/A	0
TOTAL	100%	43	100%	30	100%	13	N/A	0
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	N/A	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%		95%		95%		N/A	
ERRO AMOSTRAL	5%		6%		5%			

TABELA 4 – TIPO DE PENA APLICADA A DELITOS QUE ADMITEM A SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM O DELITO	FURTO	CASOS	TRÁFICO PRIVILEGIADO	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	0,00%	0	15,38%	2
RESTRITIVA DE DIREITOS	0,00%	0	84,62%	11
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	100,00%	1	0,00%	0
TOTAL	100%	1	100%	13
NÃO INFORMADO	*	0	*	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	NÃO CONFIÁVEL		95%	
ERRO AMOSTRAL	NÃO CONFIÁVEL		6%	

TABELA 5 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR VARA

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	TÓXICOS	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
DIAS DE PRISÃO	180	199	165	35
CASOS	109	63	43	3
NÃO INFORMADA	34	13	21	0
PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE	14	10	4	0
% PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE	8,81%	10,99%	5,88%	0,00%
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%	99%	95%	NÃO CONFIÁVEL
ERRO AMOSTRAL	4%	4%	5%	NÃO CONFIÁVEL

TABELA 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONCLUÍDAS	174	54	95%	6%
EM ANDAMENTO	189	52	95%	6%
SUSPENSAS	62	1	NÃO CONFIÁVEL	NÃO CONFIÁVEL

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

TABELA 7 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL.

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONDENAÇÃO	203	26	90%	11%
DESCLASSIFICAÇÃO	129	4	90%	21%
ABSOLVIÇÃO	172	20	90%	8%
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	38	4	90%	21%
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	N/A	0	N/A	N/A

TABELA 8 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA	DIAS DE PRISÃO	CASOS	SOLTURA NÃO INFORMADA (CASOS)	PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO (CASOS)	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
PRIVATIVA DE LIBERDADE	257	14	1	14	95%	5%
RESTRITIVA DE DIREITOS	145	11	2	0	90%	11%
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	79	1	0	0	NÃO CONFIÁVEL	NÃO CONFIÁVEL
NÃO INFORMADA	N/A	0	0	0	N/A	

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

TABELA 9- DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, EM DIAS, POR TIPO DE VARA

DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DA PERSECUÇÃO PENAL, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICOS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
FASE PRÉ-PROCESSUAL	47	151	54	83	37	66	79	2
PROCESSO PENAL (1º GRAU)	391	75	387	55	438	18	7	1
PERSECUÇÃO PENAL	424	78	415	57	486	19	86	1
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	95%		95%		95%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

**ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS
PRISÕES EM FLAGRANTE – JANEIRO/2012 – SALVADOR**

TABELA 10 – IDADE DO PRESO NA DATA DO FATOS, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA

IDADE DO PRESO NA DATA DO FATOS	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
18 a 20 anos	24,68%	38	33,33%	28	13,43%	9	33,33%	1
21 a 24 anos	24,68%	38	23,81%	20	25,37%	17	33,33%	1
25 a 29 anos	21,43%	33	21,43%	18	22,39%	15	0,00%	0
30 a 39 anos	21,43%	33	16,67%	14	26,87%	18	33,33%	1
40 a 49 anos	4,55%	7	3,57%	3	5,97%	4	0,00%	0
50 a 59 anos	2,60%	4	1,19%	1	4,48%	3	0,00%	0
60 a 69 anos	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
70 anos ou mais	0,65%	1	0,00%	0	1,49%	1	0,00%	0
NÃO INFORMADA	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100,00%	154	100,00%	84	100,00%	67	100,00%	3

TABELA 11 – IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATOS, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA

IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATOS	TODAS AS VARAS	TÓXICOS	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
IDADE, EM ANOS	29,29	25,31	28,29	30,62
CASOS	154	84	67	3
IDADE NÃO INFORMADA	3	2	1	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%	99%	95%	99%
ERRO AMOSTRAL	3%	5%	5%	5%

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

TABELA 12 – DIFERENÇA DE IDADE ENTRE A VÍTIMA E O PRESO NA DATA DO FATO

DIFERENÇA DE IDADE, EM ANOS, ENTRE VÍTIMA E FLAGRADO, POR TIPO DE VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
VÍTIMA MAIS NOVA QUE O FLAGRADO	-9,20	11	-9,20	11	N/A	0
VÍTIMA MAIS VELHA QUE O FLAGRADO	10,43	21	10,16	19	12,99	2
DIFERENÇA MÉDIA DE IDADE, EM ANOS	3,68	32	3,06	30	12,99	2
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	95%		95%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

TABELA 13 – GÊNERO DO PRESO, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA

GÊNERO	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
MASCULINO	93,67%	148	91,95%	80	95,59%	65	100,00%	3
FEMININO	6,33%	10	8,05%	7	4,41%	3	0,00%	0
NÃO INFORMADO	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100,00%	158	100,00%	87	100,00%	68	100,00%	3

ANEXO III – INDICADORES TEMÁTICOS: DROGAS
PRISÕES EM FLAGRANTE EM JANEIRO/2012 – SALVADOR

TABELA 14 – NATUREZA DA DROGA APREENDIDA NA PRISÃO EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS

NATUREZA DA DROGA	PERCENTUAL	CASOS
CRACK	35,48%	33
MACONHA	19,35%	18
COCAÍNA	11,83%	11
CRACK + MACONHA	16,13%	15
CRACK + COCAÍNA	2,15%	2
MACONHA + COCAÍNA	5,38%	5
CRACK + MACONHA + COCAÍNA	9,68%	9
NÃO INFORMADA	0,00%	0
TOTAL	100,00%	93

TABELA 15 - QUANTIDADE DA DROGA APREENDIDA NAS PRISÕES EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS, QUANDO ENCONTRADO UM ÚNICO TIPO DE SUBSTÂNCIA

QUANTIDADE DA DROGA	CRACK	CASOS	MACONHA	CASOS	COCAÍNA	CASOS
ATÉ 1,00g	3,03%	1	0,00%	0	0,00%	0
de 1,01 a 2,00g	3,03%	1	0,00%	0	0,00%	0
de 2,01 a 5,00g	15,15%	5	16,67%	3	0,00%	0
de 5,01 a 10,00g	18,18%	6	0,00%	0	27,27%	3
de 10,01 a 20,00g	6,06%	2	5,56%	1	9,09%	1
de 20,01 a 50,00g	18,18%	6	27,78%	5	27,27%	3
de 50,01 a 100,00g	0,00%	0	5,56%	1	0,00%	0
de 100,01 a 200,00g	0,00%	0	5,56%	1	0,00%	0
de 200,01 a 500,00g	3,03%	1	16,67%	3	0,00%	0
de 500,01 a 1000,00g	0,00%	0	5,56%	1	0,00%	0
de 1000,01 a 2000,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
de 2000,01 a 5000,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
mais de 5000,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
NÃO MENSURADA	33,33%	11	16,67%	3	36,36%	4
TOTAL	100,00%	33	100,00%	18	100,00%	11

TABELA 16 – LOCAL DA PRISÃO EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS

LOCAL DA PRISÃO	PERCENTUAL	CASOS
VIA PÚBLICA	76,34%	71
RESIDÊNCIA	8,60%	8
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	2,15%	2
VEÍCULO	1,08%	1
OUTROS	11,83%	11
TOTAL DE CASOS	100%	93

TABELA 17 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO DOS PRESOS EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS

INDICADORES DE COMPORTAMENTO	PERCENTUAL	CASOS
PRESOS NO MESMO BAIRRO EM QUE RESIDEM	43,01%	40
PRESOS COM MENOS DE 25 ANOS	51,61%	48
PRESOS COM UM ÚNICO TIPO DE DROGA	66,67%	62
DESARMADOS NO MOMENTO DA PRISÃO	88,17%	82
TOTAL DE CASOS	100%	93

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

ANEXO IV - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO JANEIRO/2012 A JANEIRO/2015

GRÁFICO 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS APÓS O SEU INÍCIO

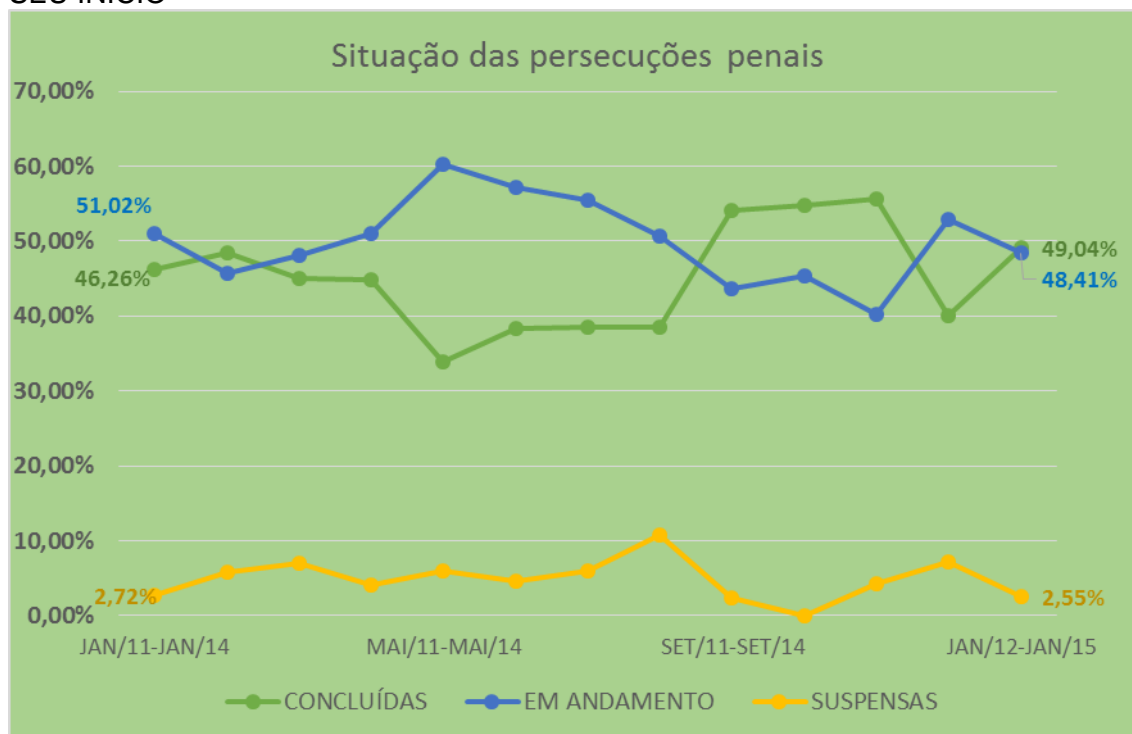
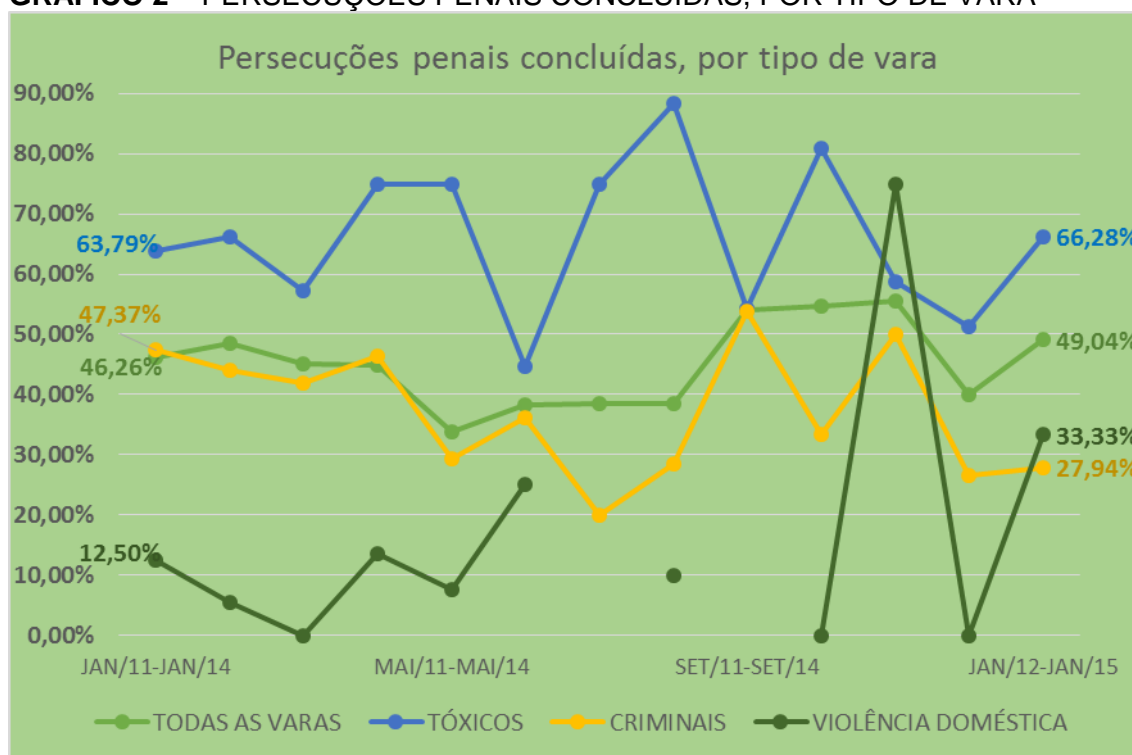


GRÁFICO 2 – PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR TIPO DE VARA





Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 3 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS

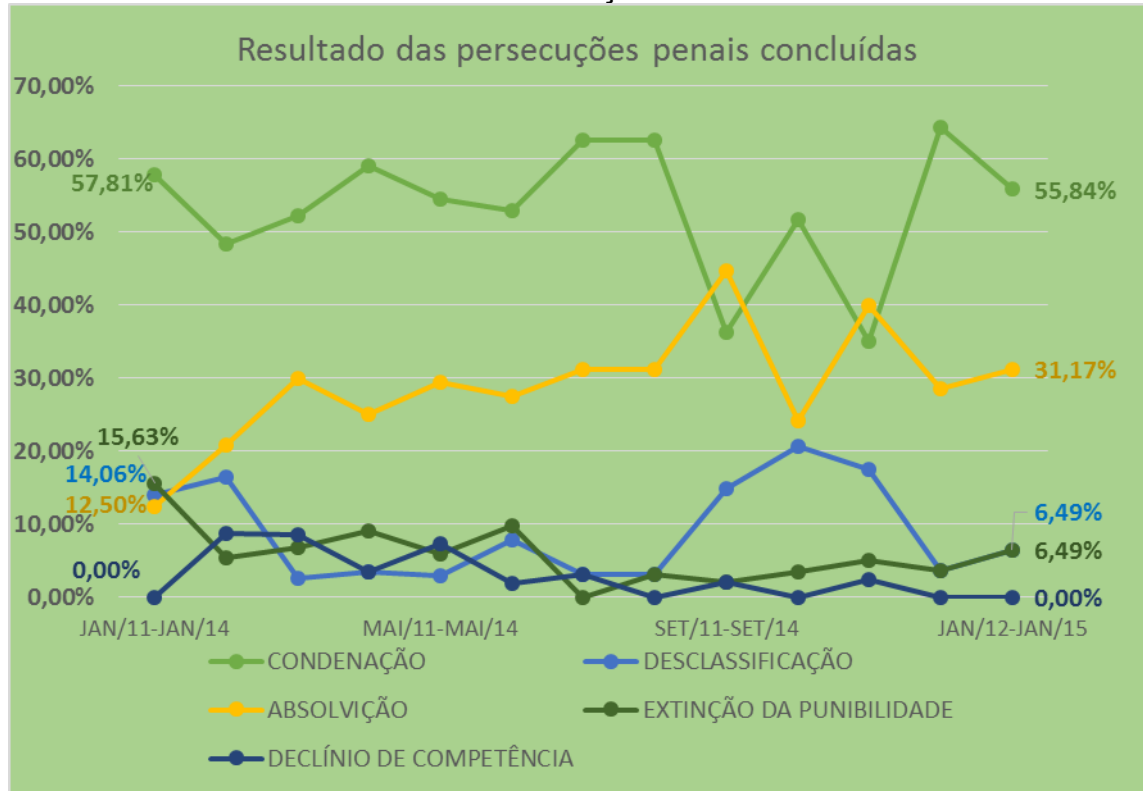
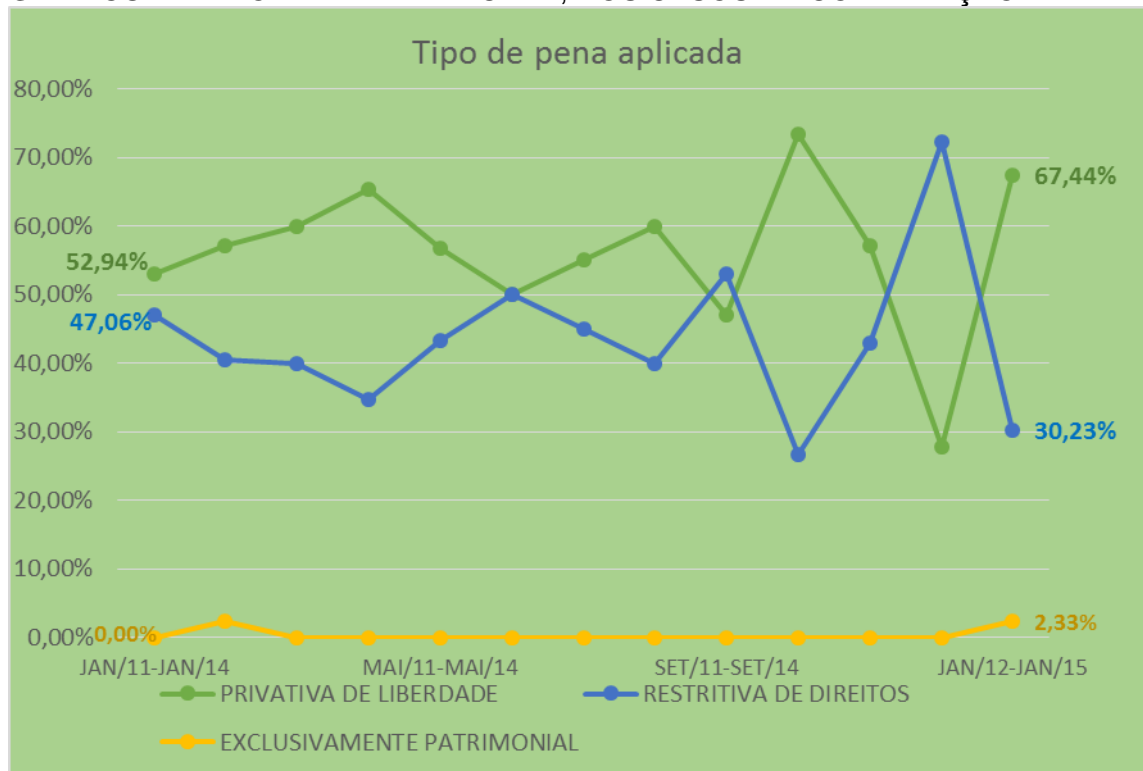


GRÁFICO 4 – TIPO DE PENA APLICADA, NOS CASOS DE CONDENAÇÃO



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 5 – PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE APLICADA A CONDENADOS POR DELITOS QUE ADMITEM SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO

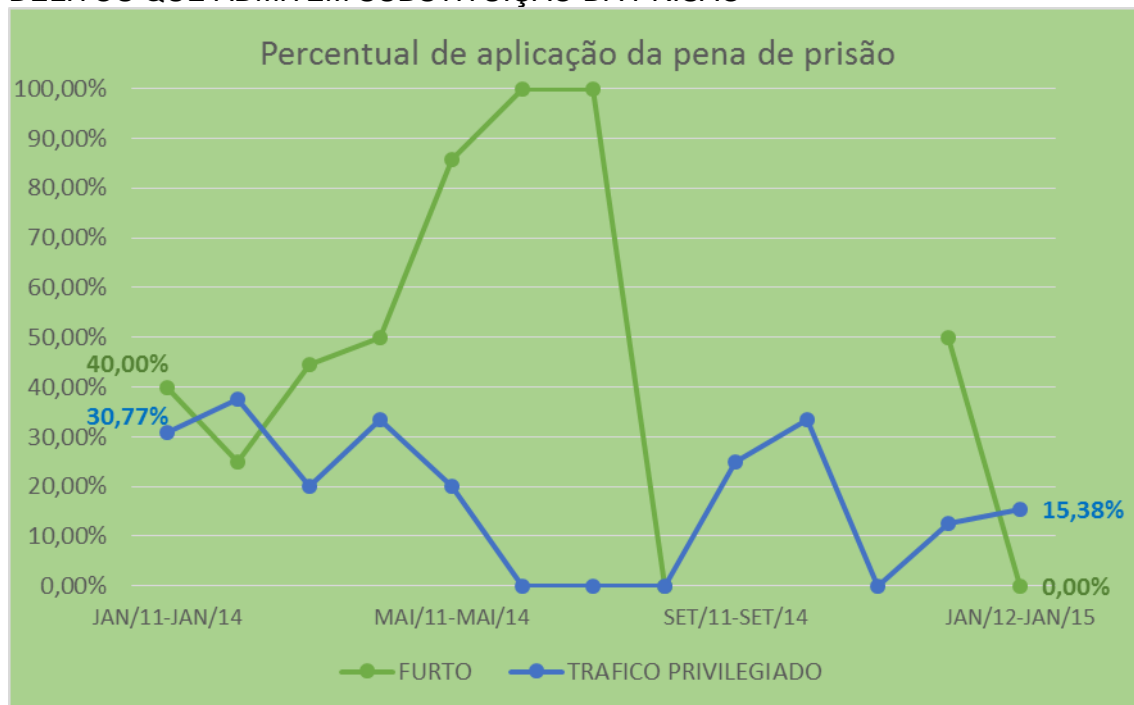
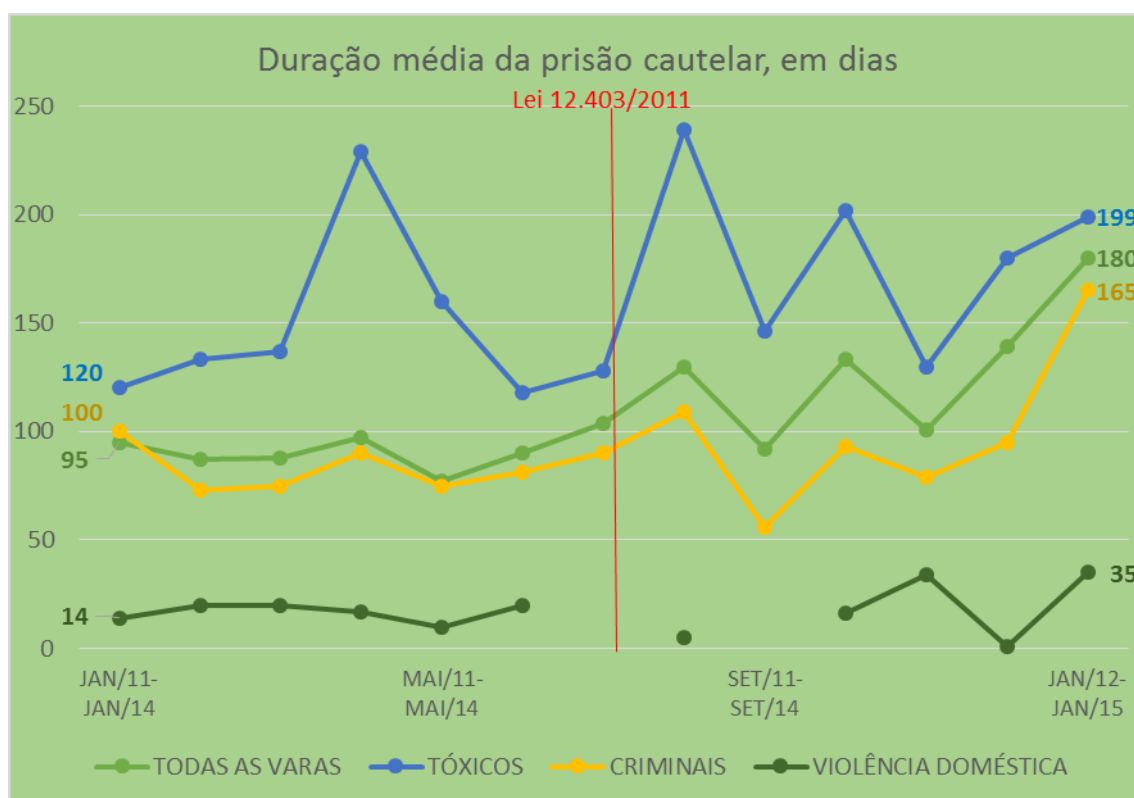


GRÁFICO 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR TIPO DE VARA





Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 7 – PERCENTUAL DE PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE APELAR EM LIBERDADE, POR TIPO DE VARA

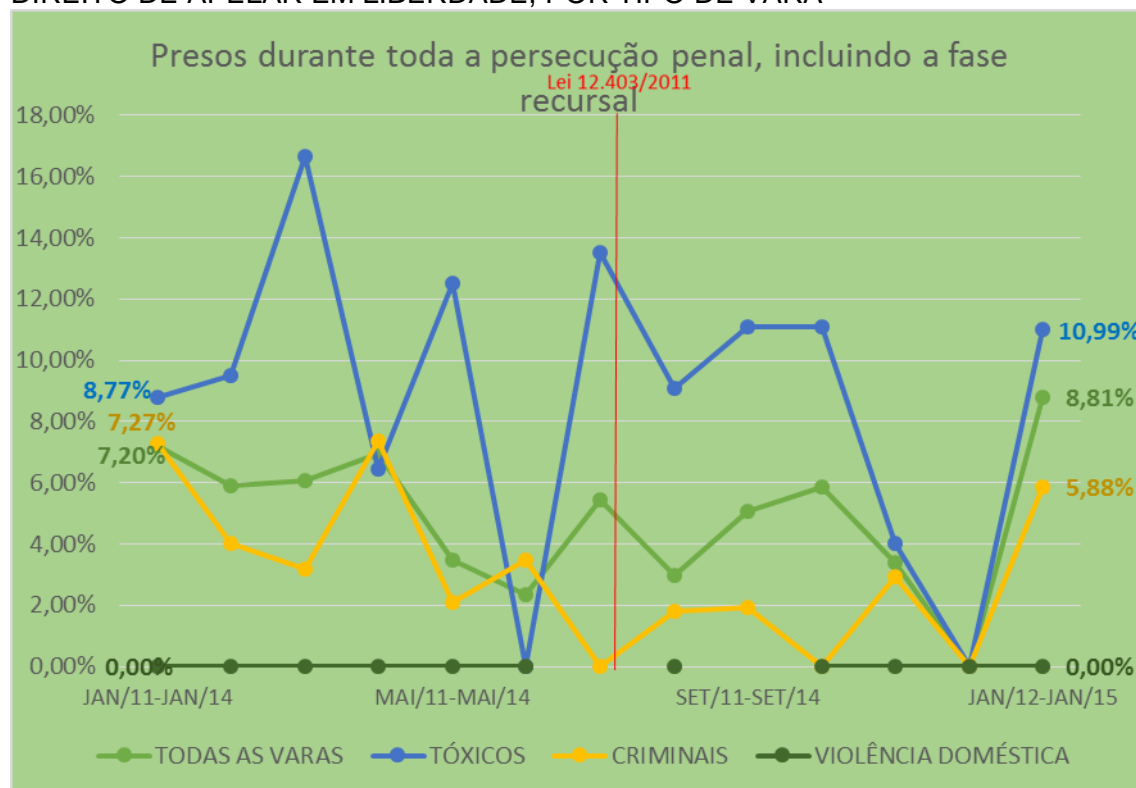
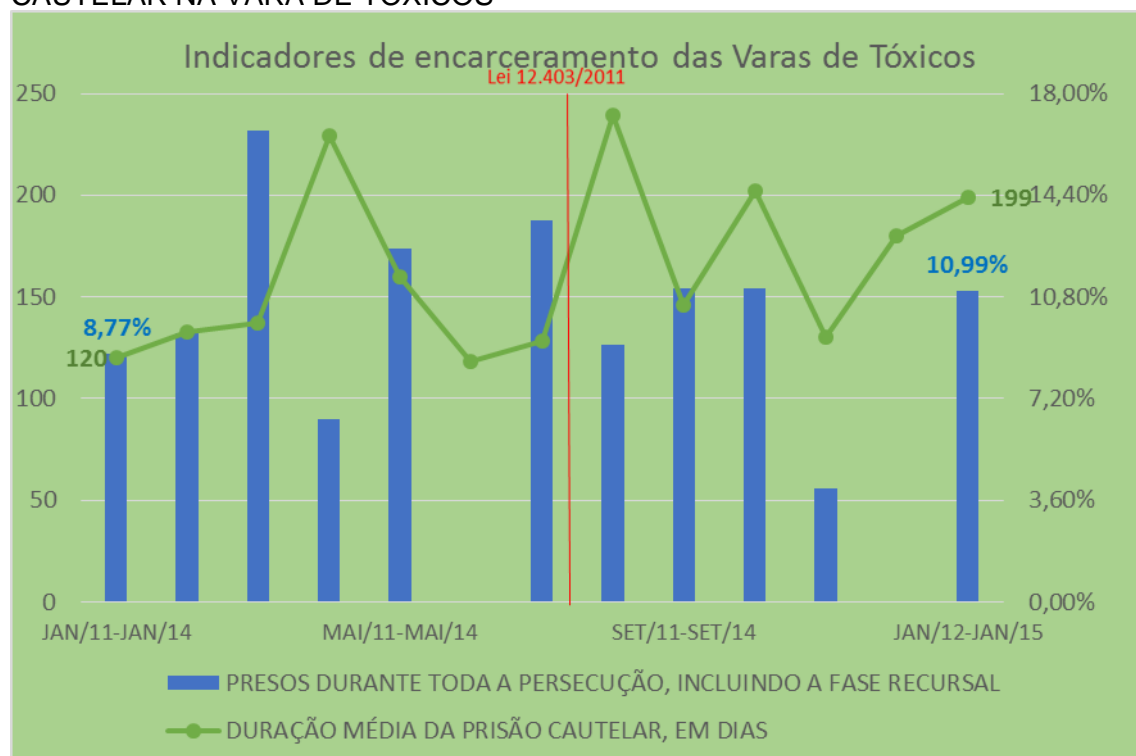


GRÁFICO 8 - COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR NA VARA DE TÓXICOS



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 9 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL

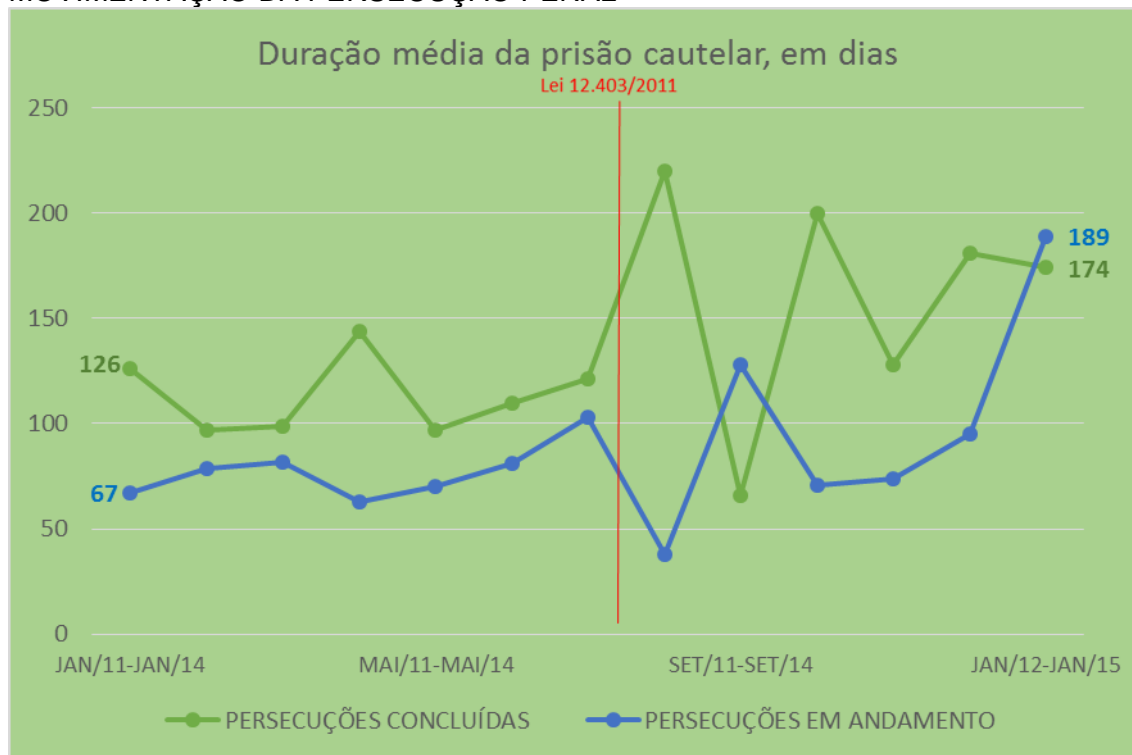
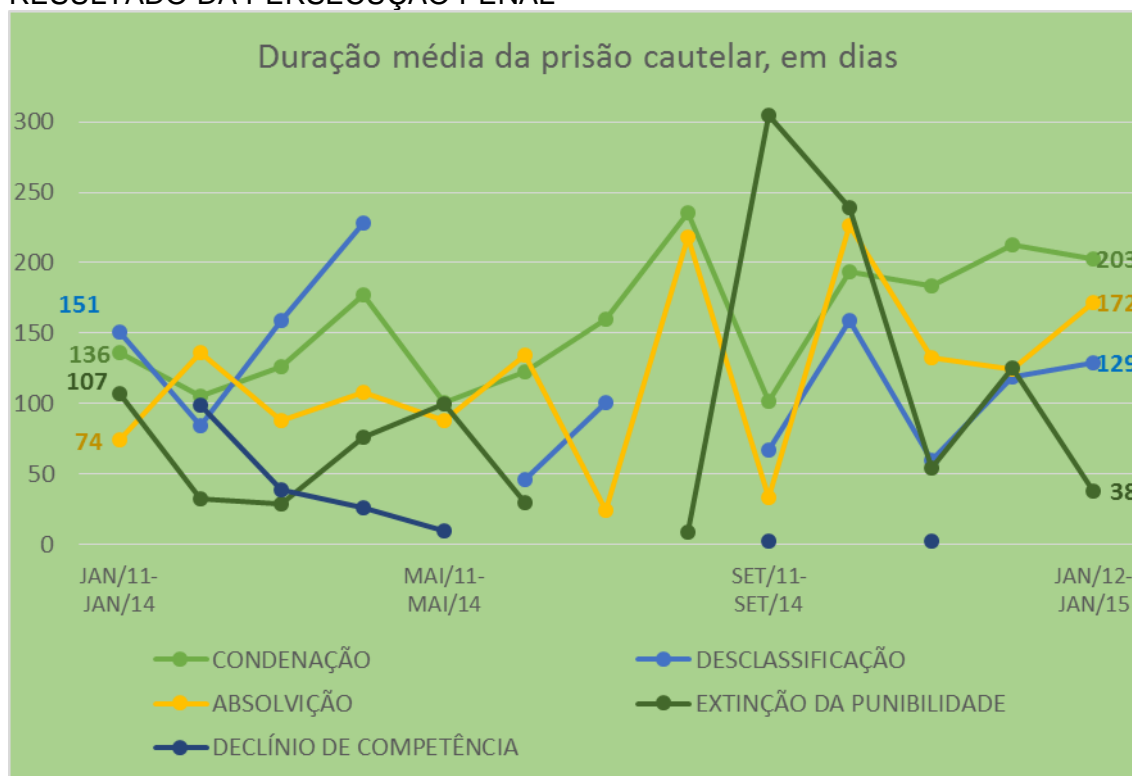


GRÁFICO 10 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 11 – INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA

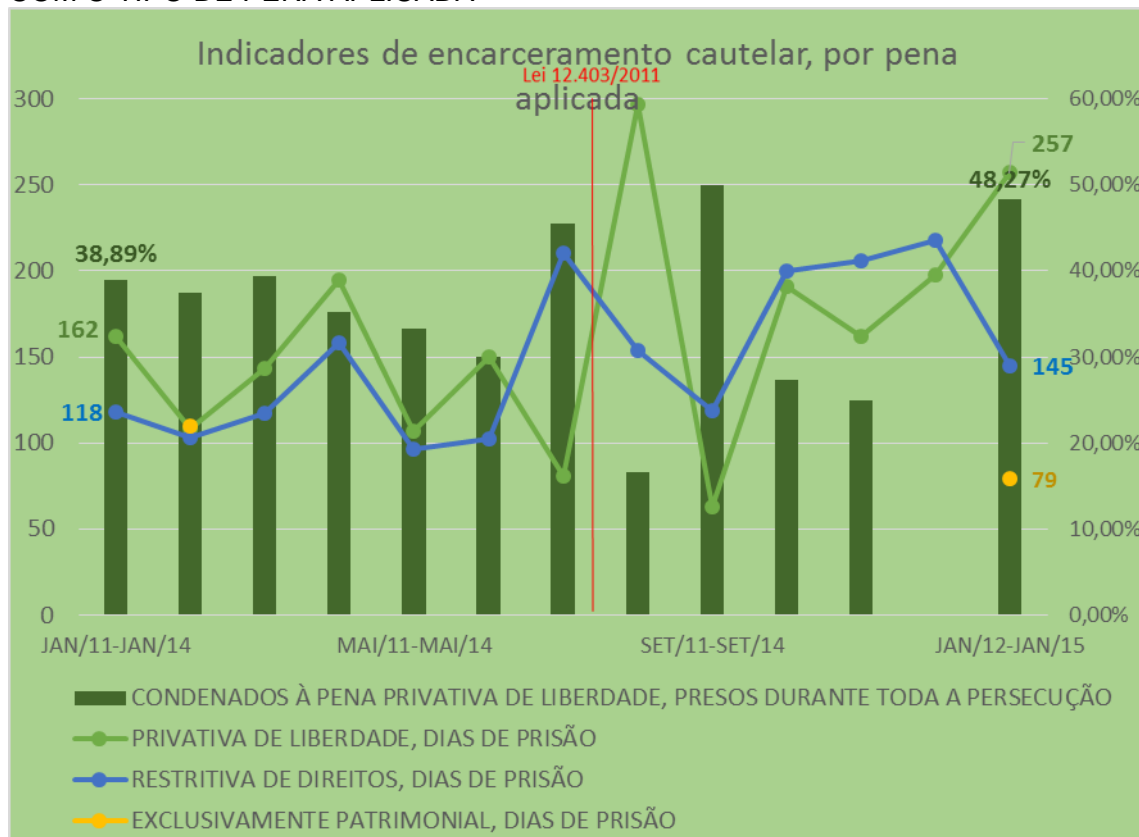
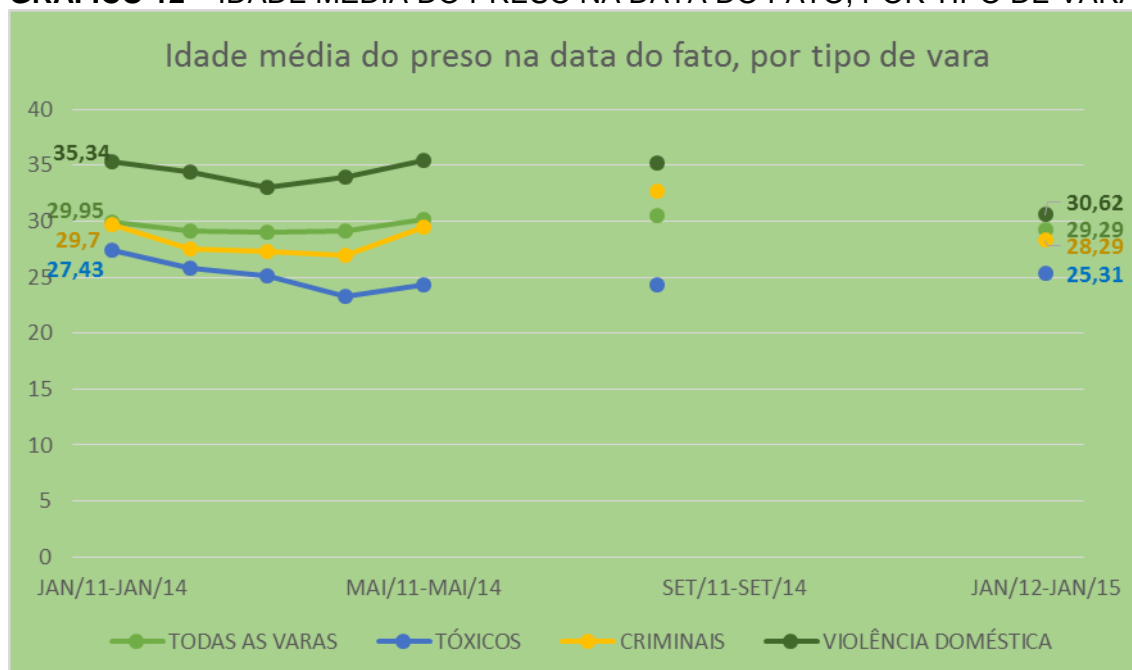


GRÁFICO 12 – IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATO, POR TIPO DE VARA





Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 13 – GÊNERO DO PRESO

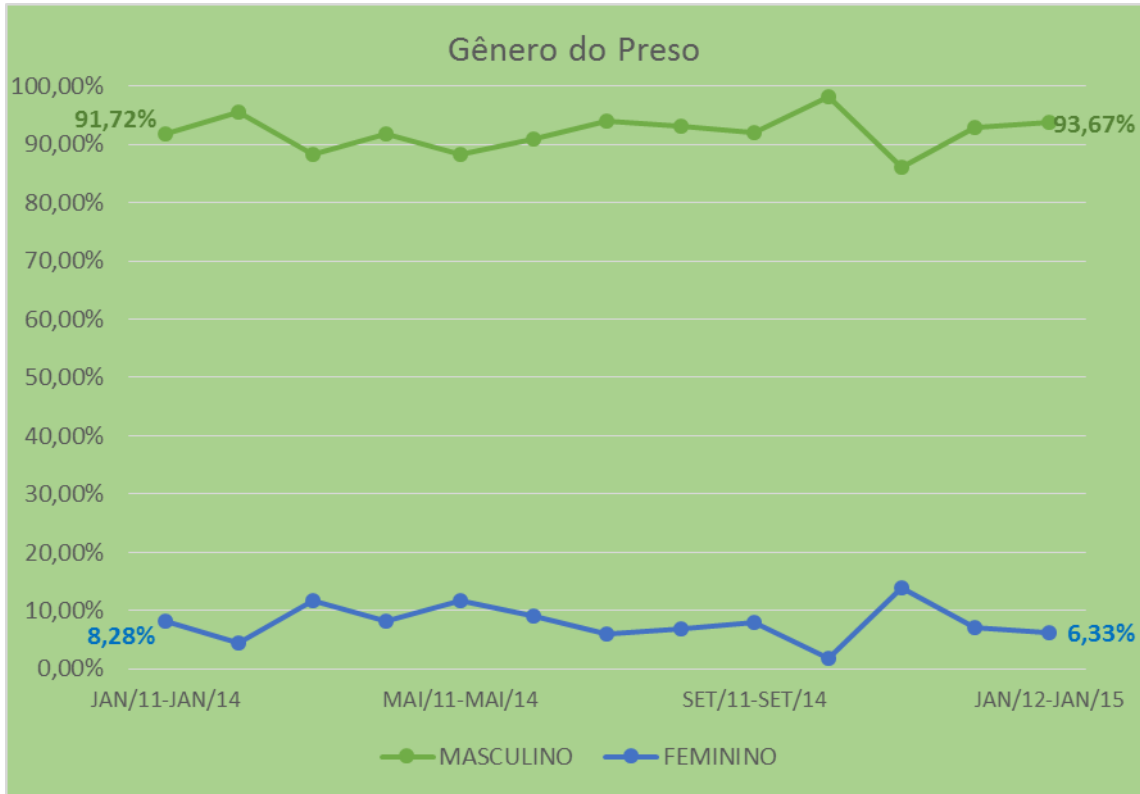
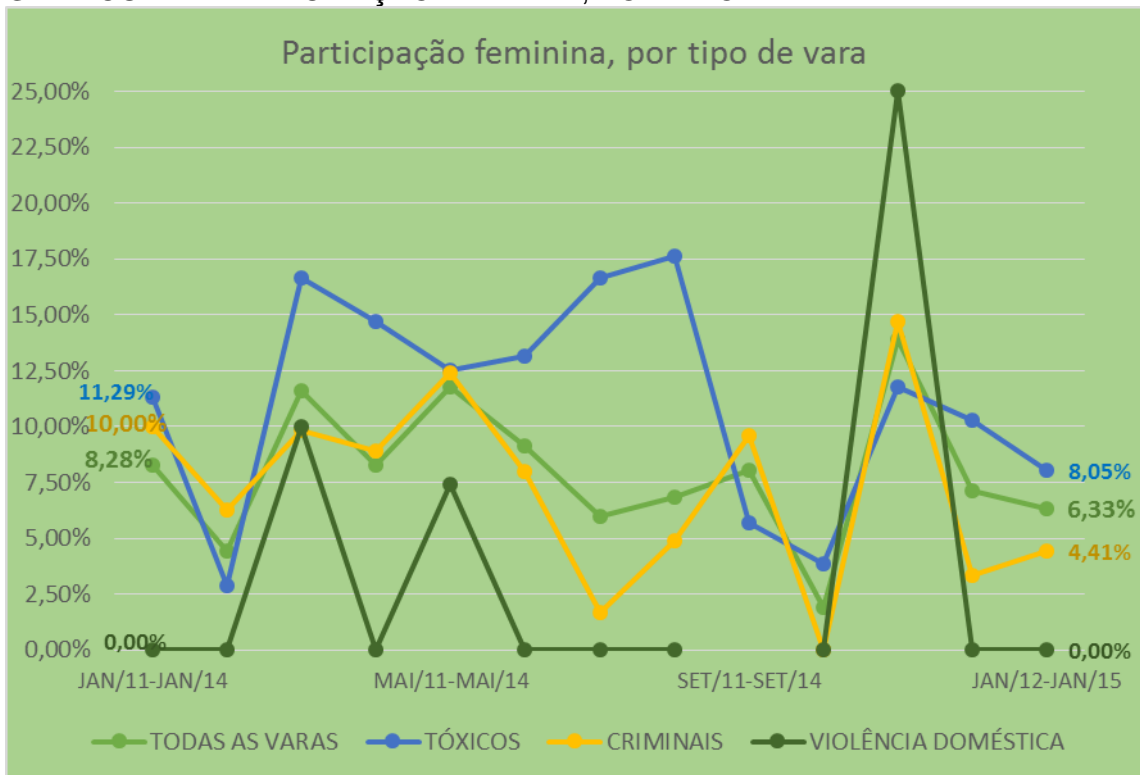


GRÁFICO 14 – PARTICIPAÇÃO FEMININA, POR TIPO DE VARA





Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 15 – TIPO DE DROGA APREENDIDA

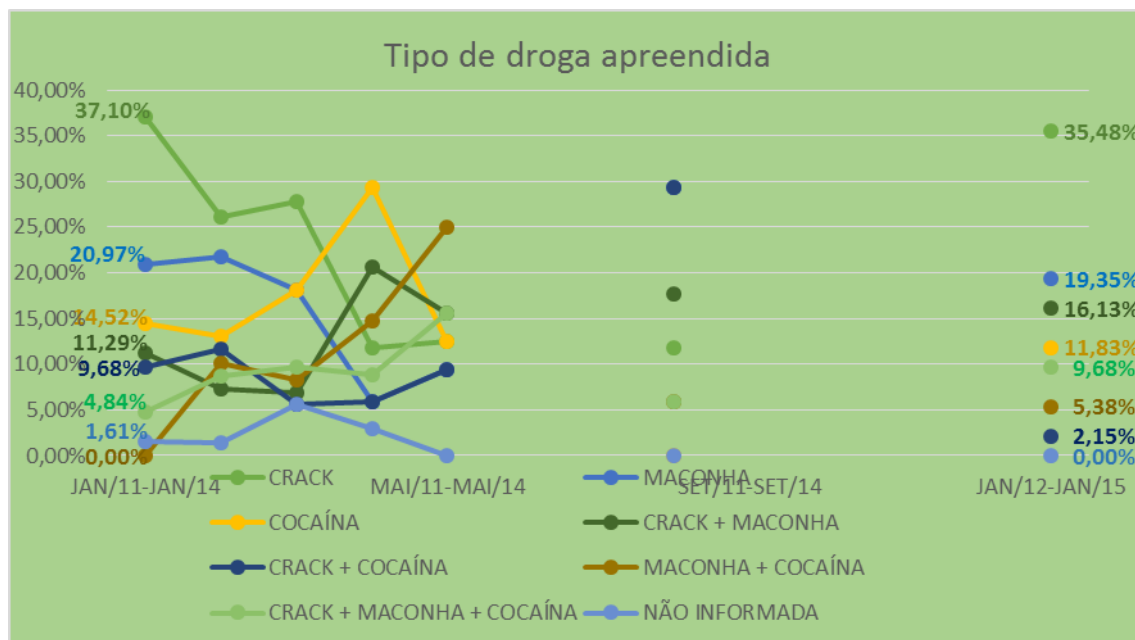
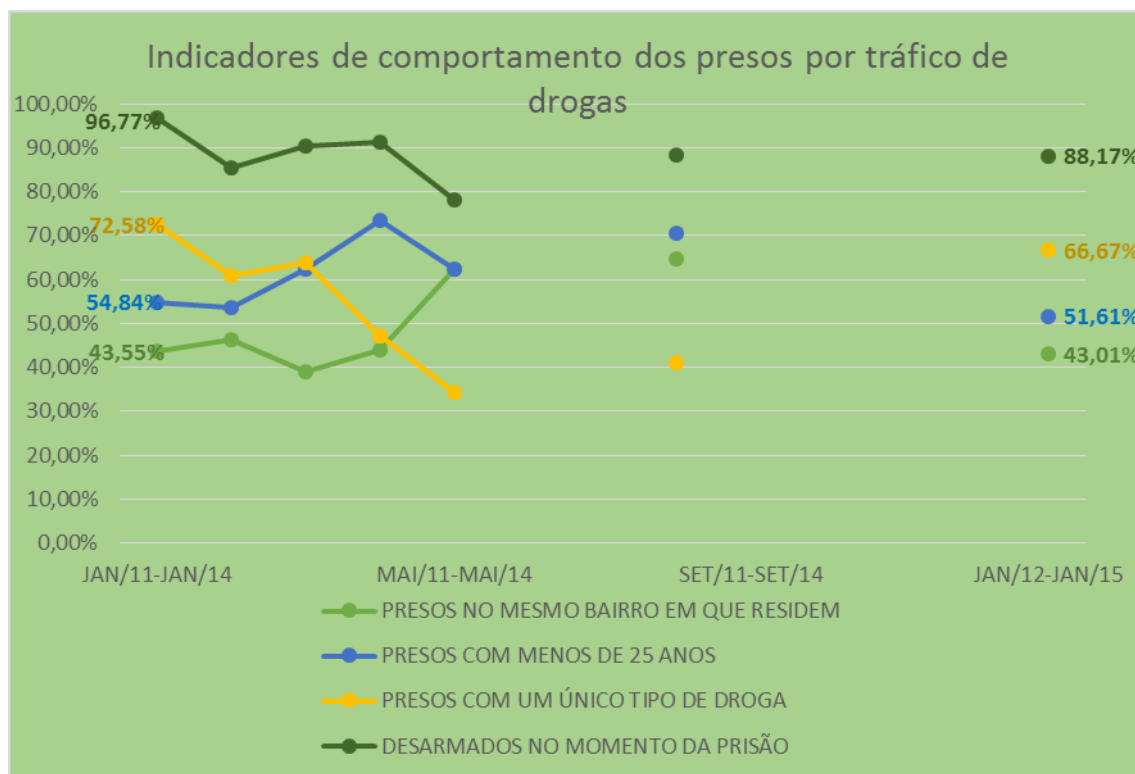


GRÁFICO 16 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO DOS PRESOS POR TRÁFICO DE DROGAS





Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015

GRÁFICO 17 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS DE TÓXICOS

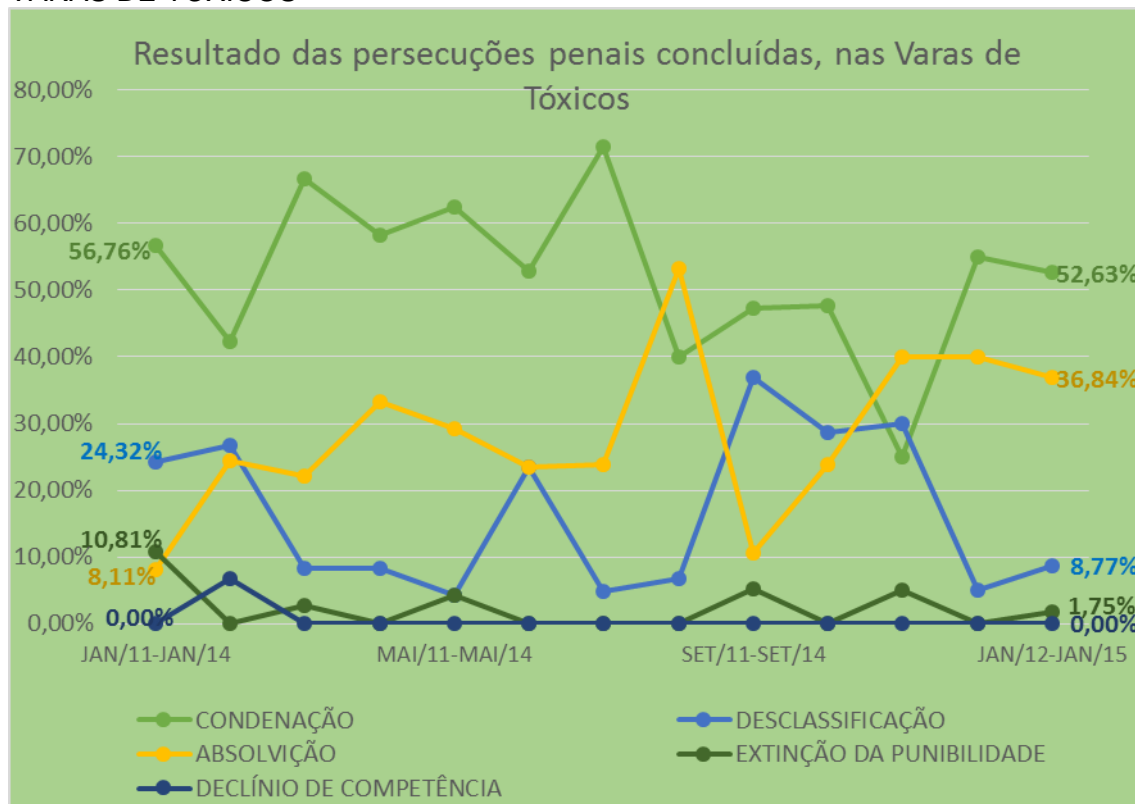
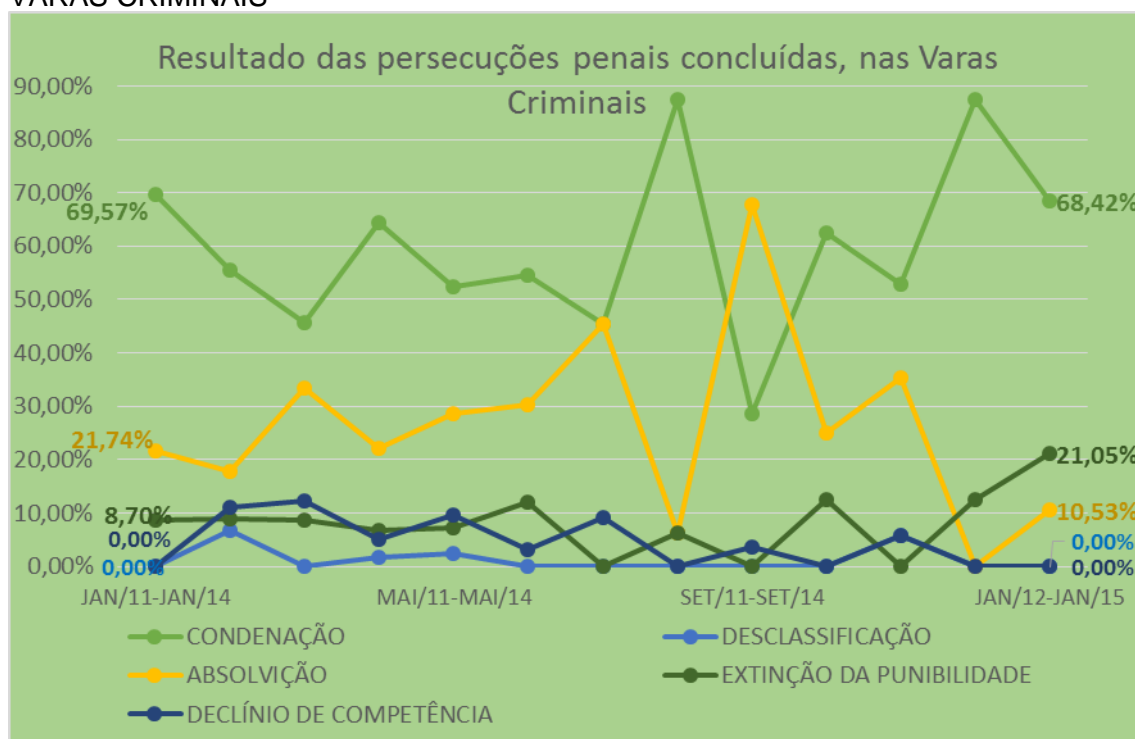


GRÁFICO 18 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS CRIMINAIS



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 13 – FEVEREIRO/2015